

# Econ. Brasil

## Elevação dos juros e cortes do governo fazem lojistas adiarem compras de Natal

Maísa Moura  
de Brasília

O aumento da taxa de juros básica, de 19% para 29,75% ao ano, e o corte de R\$ 4 bilhões nos gastos do governo para este ano retraiu o comércio no Distrito Federal. Num momento em que os lojistas se preparam para repor seus estoques de olho nas vendas de fim de ano e começavam a se recuperar de um primeiro semestre fraco, as medidas funcionaram como um balde de água fria. Temerosos, eles cancelaram investimentos e compras à espera dos efeitos das ações da equipe econômica.

Pesquisa feita pelo Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista) junto a 72 lojas do Plano Piloto, de 2 a 4 deste mês, indica que 69% dos comerciantes transferiram para outubro os pedidos de mercadorias. Mais receosos do que pessimistas, eles vão esperar até o final do mês para decidir suas compras.

A idéia é não ficar com estoque encalhado e nem ter que cancelar pedido, caso o movimento do último trimestre do ano fique aquém do esperado. "Alguns estão reprogramando

suas encomendas, mas a maioria vai fazer o pedido no final do mês para receber no início de novembro, quando deverá começar o movimento de final de ano", informa Lázaro Marques, presidente do Sindivarejista.

Acostumado a fazer seus pedidos em julho, o empresário do setor de confecções, Wlanir Santana, proprietário da WS Couture e da San Phillip, adiou as compras para outubro. A sua intenção é pedir no início de outubro e começar a receber em novembro e dezembro.

"Cada dia nos surpreendemos com um novo pacote, uma nova crise na Ásia, na Rússia ou uma alta de juros. Isso causa insegurança e não dá para arriscar. Ainda mais num ano em que as vendas estão em baixa", justifica Santana.

Segundo ele, o adiamento dos pedidos tem sido a alternativa encontrada por grande parte dos lojistas para tentarem se proteger de uma possível fuga de clientes. Santana diz, ainda, que ao prorrogar os pedidos o comerciante evita ter que cancelar encomendas feitas anteriormente. (Cont. Pág. 7)